



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA TERRA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL
ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

COMUNICADO DE IMPRENSA

Assunto: Governo e fazendeiros cooperam na gestão das áreas de conservação transfronteiriças

O Governo da República de Moçambique, através do Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural e a Associação Licoturismo, vão assinar às 10:00 horas, do dia 22 de Fevereiro de 2017, no Hotel Southern Sun em Maputo, um Memorando de Entendimento, no âmbito da gestão e conservação da área transfronteiriça do Grande Limpopo.

A assinatura deste memorando visa essencialmente a incorporação oficial das oito fazendas do bravio, que compõem o Grande Limpopo Conservance ou simplesmente Licoturismo, situadas entre as barragens de Corrumane e de Massingir nas regiões adjacentes ao Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo.

A integração do Licoturismo resulta do Tratado Internacional sobre o Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo, assinado em 2002, entre Moçambique, África do Sul e Zimbabwe, prevendo, dentre várias questões, a criação da Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo, que integra as referidas fazendas.

A assinatura deste memorando abre novas perspectivas para o combate a caça furtiva e do rinoceronte em particular, na medida em que os fazendeiros da Licoturismo poderão colaborar



ANAC
ADMINISTRAÇÃO NACIONAL
DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO



Av. 10 de Novembro nr 40, Praceta nr 1196 - Maputo - Moçambique
Telefone: +258- 21 302 362, Fax: +258- 21 302 373
geral@anac.gov.mz

directamente tanto com o Parque Nacional do Limpopo, assim como com o Parque Nacional do Kruger no combate a este mal.

Dados oficiais indicam que apenas 28.14% das incursões de caçadores furtivos fazem-se através da fronteira comparativamente a 64.70% que ocorriam em 2013. Em comparação com 2015 houve uma diminuição na ordem dos 80%.

Por outro lado o número de detenções de furtivos do lado moçambicano em 2016 subiu para 175% e o número de armas apreendidas subiu em 250% comparativamente a 2015.

Esta tendência resulta dos esforços que o Governo moçambicano tem estado a empreender para o reforço da gestão da biodiversidade ao longo destas áreas, através de parcerias sociais e económicas com o sector privado, comunidades locais e organizações não-governamentais nacionais e internacionais.

Maputo, 16 de Fevereiro de 2017
Departamento de Comunicação e Marketing
Ilegível

